

Pontes em Guaratuba e Foz do Iguaçu marcam a integração do Paraná de Leste a Oeste

06/03/2026

Infraestrutura e Logística

No Litoral do Paraná, bem no Leste do Estado, a ponte sobre a Baía de Guaratuba conectou, nesta sexta-feira (6), as duas margens entre Guaratuba e Matinhos. A 770 quilômetros dali, em Foz do Iguaçu, no Oeste, outra ponte faz a ligação na tríplice fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina.

As duas obras – a Ponte de Guaratuba e a Ponte da Integração Brasil-Paraguai – se transformaram em marcos da infraestrutura nos últimos anos no Estado. “Fazer obra estruturante no Brasil é um grande desafio e a gente conseguiu, além de tantas outras, fazer essa grande obra. Estamos conectando o Paraná de leste a oeste”, afirmou Ratinho Junior, durante vistoria à obra no Litoral no momento em que houve o [“beijo da ponte”](#), a concretagem da aduela de fechamento que marcou a integração definitiva entre as duas cidades.

O Governo do Estado está investindo cerca de R\$ 400 milhões na Ponte de Guaratuba, obra esperada há mais de 40 anos para agilizar a travessia da baía, em substituição ao ferryboat. No Oeste, a Ponte da Integração é uma alternativa para desviar o fluxo da já saturada Ponte da Amizade, fruto de uma parceria entre o Governo do Estado e a Itaipu Binacional.

- [Conexão para a história: “beijo da ponte” garante ligação por terra entre Guaratuba e Matinhos](#)

“São exemplos de tantas obras que estamos fazendo no Paraná. Quinta-feira mesmo começamos a construção da [ponte sobre o Rio Ivaí entre Japurá e São Carlos do Ivaí](#), que é muito importante para o Noroeste”, afirmou. “A Ponte de Guaratuba é muito emblemática, mas todas essas obras ajudam muito no desenvolvimento do nosso Estado”.

Iniciada em 2023 e próxima de ser concluída, a Ponte de Guaratuba é coordenada pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR), autarquia da Secretaria de Infraestrutura e Logística (SEIL), executada pelo Consórcio Nova Ponte. A estrutura tem mais de 1.200 metros de extensão, com quatro faixas de tráfego, duas faixas de segurança em cada sentido, calçadas

com ciclovia e guarda-corpos. Considerando ainda os acessos terrestres nas duas entradas da ponte, a obra vai abranger pouco mais de 3 km.

O projeto faz parte de um grande pacote para o desenvolvimento do Litoral, ressaltou Ratinho Junior. “É a obra mais emblemática do Paraná nos últimos 40 anos, mas não é uma obra solta. Ela tem toda uma racionalidade que se conecta a outros projetos que estamos tirando do papel no Litoral”, disse.

- **45 mil metros cúbicos de concreto e 5,5 mil toneladas de aço:**
Ponte de Guaratuba revoluciona a baía

“Tem a engorda das praias de Matinhos e de Guaratuba, a revitalização da orla de Pontal do Paraná, as duplicações da PR-412, entre Guaratuba e Garuva e de Matinhos a Praia de Leste, e da PR-407, que vai acontecer a partir do segundo semestre deste ano”, citou o governador. “Estamos resgatando o Litoral do Paraná e mostrando para o Brasil que aqui existe um litoral bonito, estruturado e que preserva o meio ambiente”.

“Com muito planejamento e técnica jurídica, demonstramos aos paranaenses que não iríamos manter eternamente essa imposição de ter apenas a balsa para fazer a travessia entre Guaratuba e Matinhos. Em pleno século 21, não tinha raciocínio lógico as duas cidades ficarem desconectadas se a engenharia tem solução para isso”, complementou o governador.